

187

ESTUDO DO PERCENTUAL DE REDUÇÃO NO PESO HIDROSTÁTICO ATRAVÉS DO MÉTODO DE IMERSÃO VERTICAL EM PESSOAS DO SEXO FEMININO EM DISTINTAS FAIXAS ETÁRIAS.

Leonardo A. P. Tartaruga, Rafael C. da Silva, Adriana B. C. Dias, Paulo S. P. Picanço, Carolina K. da Silva, Antonio C. B. Rangel, Luiz F. M. Kruel. (Departamento de Desportos, Escola de Educação Física, UFRGS).

Atualmente, cada vez mais, são reconhecidos os benefícios da atividade aquática para a saúde, pela menor tendência em provocar lesões e traumatismos, em relação as atividades desenvolvidas fora da água, como efeito da diminuição do peso hidrostático(PH). Apesar de vários autores citarem uma alteração no PH em indivíduos, quando imersos no meio líquido, verificamos uma total ausência de informações quanto ao percentual de redução do PH (%RPH), em pessoas submetidas a diferentes profundidades de água, do sexo feminino em distintas faixas etárias. Este estudo teve a finalidade de verificar o percentual RPH, nas diferentes profundidades do corpo na água, determinadas pelos pontos anatômicos do tornozelo, joelho, quadril, cicatriz umbilical, apêndice xifóide, ombro, pescoço e ombros fora d'água, em diferentes faixas etárias. A amostra foi dividida em nove faixas etárias (sete a setenta e cinco anos). A coleta de dados foi realizada na ESEF-UFRGS, pelo grupo de pesquisa em atividades aquáticas. O PH do indivíduo foi obtido pela célula de carga Kratos, com o indivíduo no elevador de imersão, na posição fundamental. Para a análise dos dados foi utilizada a análise de variância (ANOVA). Os resultados demonstraram uma sensível diminuição no PH, demonstrando ainda variações nos %RPH, entre as diferentes faixas etárias devido, provavelmente, a mudanças nas proporções relativas dos principais tecidos corporais devido a idade. (CNPq e PROPESQ)